

Quero conhecê-Lo

“Quero conhecer Cristo e o poder de sua ressurreição, na participação de seus sofrimentos, tornando-me como ele em sua morte.”

FILIPENSES 3:10 · NVI

Antes deste versículo, Paulo listou suas credenciais religiosas: linhagem, zelo, obediência à lei, tudo aquilo que, para um judeu do primeiro século, representava prestígio espiritual. E então ele declara que considera tudo isso “lixo” perto de uma coisa: conhecer a Cristo. Não “saber sobre” Cristo, não apenas ter doutrina correta a respeito dEle, mas conhecê-Lo, com o mesmo tipo de conhecimento íntimo, pessoal, relacional, que a Bíblia usa para descrever a intimidade mais profunda entre duas pessoas.

O que chama atenção é o que Paulo inclui nesse desejo: não só “o poder da ressurreição” que representa a parte boa, vitoriosa, que qualquer um gostaria de experimentar, mas também “a participação de seus sofrimentos” e “tornar-se como ele em sua morte”. Paulo não separa intimidade de custo. Ele sabe que conhecer profundamente alguém, inclusive a Cristo, exige atravessar junto as partes difíceis, não só celebrar as vitórias à distância.

Isso desafia uma intimidade “de conveniência”, que só quer de Deus o alívio, a bênção, o poder, mas evita o caminho de identificação com Cristo no sofrimento. Paulo pede as duas coisas juntas, porque sabe que são inseparáveis: é no vale que aprendemos a conhecer quem realmente é esse Deus em quem cremos. Devemos buscar verdadeira intimidade com Deus, compreender Seus propósitos para nossas vidas e cumpri-los com fidelidade, alegria e gratidão! Uma vida cristã que influencia tem intimidade com Deus e disposição para viver os seus propósitos dia após dia, não importam os desafios. Que o Senhor nos abençoe e nos use para a Sua glória!